Assembleia de Freguesia da U.F de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim
Junta de Freguesia de Jovim – 20 de abril 2018

Período Antes da Ordem do Dia
CDU – Proposta de Recomendação

Proposta de Recomendação
Conjunto Habitacional do Monte Crasto – Gondomar (S. Cosme)

A habitação é um bem essencial à vida das pessoas e um direito fundamental constitucionalmente consagrado. Ter uma casa digna e alojamento adequado é um pilar estruturante no bem-estar das populações. Ao teto e à casa deve estar associado o conforto, a comodidade, a segurança, a privacidade, o sentimento de pertença, o acesso a bens, serviços e a equipamentos de proximidade.
O Governo central e as autarquias devem adotar como prioridade política da sua intervenção a garantia de acesso de todos a uma habitação adequada, e criar condições para que a reabilitação do edificado e reabilitação urbana se traduzam em práticas concretas.
Na União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, muitas famílias ainda vivem em situação de grave carência habitacional, não encontrando resposta de alojamento municipal e não dispondo de recursos económicos para resolverem o seu problema por via do mercado. Verifica-se ainda uma degradação do edificado de muitos bairros sociais, originando a muitas famílias problemas de saúde, conflitos familiares, desordenamento do território, falta de preservação do património municipal, desqualificação ambiental, segregação social e violação de direitos humanos.
Os eleitos da CDU visitaram recentemente o Bairro do Monte Crasto, localizado na freguesia de Gondomar (S. Cosme), e constataram alguns destes problemas, nomeadamente: infiltrações de água; tetos e paredes interiores apodrecidas; portas e janelas degradadas; parque infantil sem condições de funcionamento; revestimentos exteriores em desagregação; prédios sem armários para proteção da área elétrica; os balneários do campo de futebol não foram requalificados e atualmente são depósito de materiais e lixo; foi retirado o sistema de rega no jardim da Rua Serafim Rosas no lado virado para a Segurança Social, no qual se ainda se encontram depositados materiais/lixos que ficaram da última requalificação, prédios sem luzes de entradas e, ainda, o problema do amianto que se encontra encoberto em alguns blocos do Bairro.

Pelo exposto, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim propõem que esta Assembleia recomende à Câmara Municipal de Gondomar:

1) Que adopte medidas urgentes para resolver a curto prazo os problemas diagnosticados.

Os eleitos da CDU,

Assembleia de Freguesia da U.F de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim
Junta de Freguesia de Jovim – 20 de abril 2018

Período Antes da Ordem do Dia
CDU – Proposta de Recomendação

Proposta de Recomendação
Campo de Jogos e Parque Infantil do Bairro do Monte Castro

A prática regular desportiva sendo fundamental para o desenvolvimento equilibrado das crianças e jovens e para a sua saudável ocupação de tempos livres merece maior atenção por parte da Câmara Municipal de Gondomar.
As coletividades e associações que ainda continuam a praticar desporto e a proporcionarem às crianças e jovens de bairros sociais e outras zonas carenciadas, a formação e prática desportiva, enfrentam inúmeras dificuldades, seja por falta de espaços, de apoios técnicos e de transportes, seja pelas dificuldades financeiras que enfrentam.
O Governo central e as autarquias devem adotar como prioridade política da sua intervenção a garantia de acesso de todos ao desporto, e criar condições para a reabilitação do edificado.
Compete, igualmente, ao Executivo da União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, nomeadamente através do Pelouro do Desporto, contribuir para o alargamento da prática desportiva das crianças e jovens das nossas freguesias.
O desporto é uma das melhores vias para a inclusão social de crianças e jovens em risco.
Nesse sentido, o campo de jogos do Bairro do Monte Crasto, recentemente requalificado, poderia assumir um importante papel na definição de um plano de desporto inclusivo, por parte da Junta de Freguesia.
E, a esse respeito, a Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, permite que a Câmara Municipal de Gondomar delegue a gestão desse espaço à Junta de Freguesia.

Pelo exposto, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim propõem que esta Assembleia recomende ao Executivo da Junta de Freguesia:

1) Que proponha à Câmara Municipal de Gondomar a celebração de um contrato interadministrativo para a gestão do referido espaço ser delegada nesta Junta de Freguesia;
2) Que o contrato que venha a ser celebrado tenha em consideração a necessária recuperação dos balneários e parque infantil;
3) Que, após a celebração do contrato, elabore um plano de desporto inclusivo envolvendo as coletividades e associações das freguesias.

Os eleitos da CDU

Assembleia de Freguesia da U.F de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim
Junta de Freguesia de Jovim – 20 de abril 2018

Período Antes da Ordem do Dia
CDU – Proposta de Recomendação

Proposta de Recomendação
Requalificação do Lavadouro da Pedreira – Gondomar (S. Cosme)

No âmbito da ação de contacto com as freguesias e as populações, os eleitos da CDU deslocaram-se recentemente o lavadouro da Pedreira, em Gondomar (S. Cosme), a pedido de alguns moradores.
Nesse contacto, os eleitos da CDU constataram que o referido lavadouro, ainda muito utilizado, encontra-se já bastante degradado pese embora, há não muito tempo, ter sido alvo de uma requalificação.
É necessário proceder a sua limpeza, ao arranjo dos azulejos e de toda a área envolvente. É, ainda, necessário encontrar uma solução que impeça a lavagem de carros que, apesar de ser uma prática proibida, não é respeitada condicionado quem utiliza o lavadouro e que, invariavelmente, provoca o alagamento de toda a área envolvente.

Pelo exposto, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim propõem que esta Assembleia recomende ao Executivo da Junta de Freguesia:

1) A requalificação, a curto prazo, do lavadouro da Pedreira.

Os eleitos da CDU,

Assembleia de Freguesia da U.F de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim
Junta de Freguesia de Jovim – 20 de abril 2018

Período Antes da Ordem do Dia
CDU – Proposta de Recomendação

Proposta de Recomendação
Resolução de problemas na freguesia de Valbom

No âmbito da ação de contacto com as freguesias e as populações, os eleitos da CDU visitaram recentemente alguns locais na freguesia de Valbom.
Neste contacto com as populações, os eleitos da CDU constataram, entre outros, os seguintes problemas:

- A paragem de autocarro em frente à Escola Secundária de Valbom - piso em frente à paragem abatido, em dias de forte pluviosidade alaga e dificulta a entrada de passageiros com maiores dificuldades de mobilidade. É necessário, também, listar o referido piso para impedir estacionamento abusivo;
- No polis em frente à sede do Clube Naval Infante D. Henrique: Limpeza e arranjo dos caneletos que em dias de forte pluviosidade alagam e condicionam a circulação e prática desportiva de quem lá se desloca;
- No polis em Ribeira de Abade: Em frente ao parque de estacionamento vários pontos do piso encontram-se alagados condicionando a circulação e a prática desportiva;
- No polis no pontão e no areal de Ribeira de Abade: Lixo acumulado, não só o que é trazido pelo curso natural do rio, bem como pelo depósito de materiais pelo Homem;
- Na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, uma das artérias mais movimentadas da freguesia de Valbom e do concelho de Gondomar, por ser muito estreita, as colunas de iluminação pública e as caixas de eletricidade estão colocadas nos passeios sem qualquer preocupação com pessoas de mobilidade reduzida e/ou deficiência física e o transporte de carrinhos de bebé,

Pelo exposto, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim propõem que esta Assembleia recomende ao Executivo da Junta de Freguesia:

1) Que exponha estes problemas à Câmara Municipal de Gondomar com vista a sua resolução;
2) Que resolva os problemas descritos que são da responsabilidade da União de Freguesias.

Os eleitos da CDU,

Doc.6

Assembleia de Freguesia da U.F de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim
Junta de Freguesia de Jovim – 20 de abril 2018

Período Antes da Ordem do Dia
CDU – Moção

Moção
Por ocasião do 44.º aniversário da Revolução de Abril

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heroica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Portugal, apesar dos avanços registados na reposição e conquista de direitos, necessita de uma mais lesta resposta a problemas estruturais ligados com o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e de fortalecimento dos serviços públicos para garantir a resposta às necessidades dos trabalhadores e das populações.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações

populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal. Devem ser um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, reunida a 20 de abril, delibera:

1) Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português.
2) Apelar aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações do 25 de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.

Os eleitos da CDU,

Assembleia de Freguesia da U.F de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim
Junta de Freguesia de Jovim – 20 de abril 2018

Período Antes da Ordem do Dia
CDU – Moção

Moção
Saudação ao 1.º Maio

O 1º de Maio foi a primeira demonstração da força transformadora do povo português após a manhã de 25 de Abril. Essa data e o seu significado histórico para a luta dos trabalhadores em todo o mundo foi durante 48 anos duramente reprimida pela ditadura fascista.

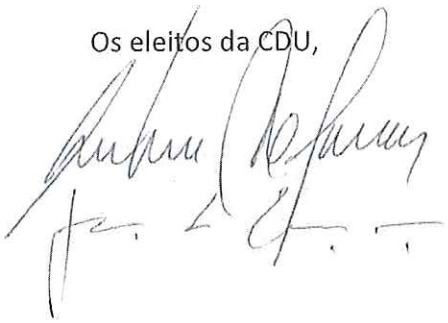
Mas aquele quase meio século não foi capaz de apagar da consciência do povo português a importância deste dia e uma semana depois da ação militar dos Capitães esse mesmo povo levou a cabo as impressionantes manifestações do 1º de Maio, numa clara demonstração da vontade transformadora dos trabalhadores portugueses.

O 1º de Maio representa a luta dos trabalhadores pela sua emancipação, pelo direito ao trabalho com direitos, por salários dignos, pelo direito à liberdade da atividade sindical e à livre associação na defesa dos seus legítimos interesses de classe.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, reunida a 20 de abril, delibera:

1) Apelar à participação de todos nas comemorações em defesa do direito ao trabalho com direitos e por salários dignos.

Os eleitos da CDU,



Assembleia de Freguesia da U.F de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim
Junta de Freguesia de Jovim – 20 de abril 2018

Período Antes da Ordem do Dia
CDU – Proposta de Recomendação

Proposta de Recomendação
Plano de Requalificação do Lugar de Atães – Freguesia de Jovim

No âmbito da ação de contacto com as freguesias e as populações, os eleitos da CDU visitaram recentemente o lugar de Atães, na freguesia de Jovim. Durante esta visita os moradores relataram vários problemas que afetam o lugar e que exigem uma resposta urgente da autarquia, sendo alguns deles de fácil resolução. Neste contacto com as populações, os eleitos da CDU constataram, entre outros, os seguintes problemas:

- Obras iniciadas pela Câmara de Gondomar e paradas há mais de 6 meses (Muro de suporte na Rua Nossa Senhora das Neves);
- Arruamentos onde não passa uma ambulância e onde existe disponibilidade dos proprietários para cedência de terrenos, situação já exposta ao município (Rua Central de Atães e Rua Trás do Cano);
- Lixo e sucata acumuladas há vários anos (Rua das Três Cancelas);
- Arruamentos a necessitarem de uma intervenção urgente;
- Muros em risco de queda (Rua Professora Lucinda Monteiro).

Pelo exposto, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim propõem que esta Assembleia recomende à Câmara Municipal de Gondomar:

1) A elaboração e a concretização de um Plano de Requalificação do lugar de Atães, considerando alguns dos problemas atrás identificados, bem como garantindo a salvaguarda das características identitárias desta zona;
2) Que considere a possibilidade de uma candidatura a fundos comunitários para a realização desta intervenção, caso ainda não esteja considerada tal possibilidade, à semelhança do que acontece em outros pontos do concelho;
3) Que em futuras revisões orçamentais tenha em consideração esta requalificação, designadamente os casos mais urgentes já relatados e que podem mesmo constituir um perigo para os moradores.

Os eleitos da CDU,

Doc. 9

Assembleia de Freguesia da U.F. (S. Cosme)
Valbom e Jovim, 20 de Abril de 2018
Período Antes da Ordem do Dia
VALENTIM - Proposta de recomendação

Proposta de recomendação, nº2
Transportes

No sentido de uma maior mobilidade dos gondomarenses, propomos que sejam efetuadas diligencias, junto dos STCP e da Empresa de Transportes Gondomarense para que seja criada uma linha de transporte entre a Praça da República (centro de Gondomar) e o Hospital de Santo António, no Porto em horários pré-definidos de modo a servir em melhores condições a população gondomarense que tem necessidade de se deslocar ao referido hospital

Neste sentido, propomos a esta Assembleia de Freguesia da U.F.(S. Cosme), Valbom e Jovim, que recomende ao Sr. Presidente da Junta para efetuar as devidas diligencias, nos órgãos adequados, para que a situação atrás enumerada sejam resolvida com a devida urgência.

Os eleitos do Valentim

Sergio Fernando Ramos dos Reis

Doc 10

Assembleia de Freguesia da U.F. (S. Cosme)
Valbom e Jovim, 20 de Abril de 2018
Período Antes da Ordem do Dia
VALENTIM - Proposta de recomendação

Proposta de recomendação, nº1
Ruas da U.F. (S. Cosme), Valbom e Jovim

Andando nas ruas da U.F. (S. Cosme), Valbom e Jovim, tem se vindo a verificar que estas, se estão a degradar de uma forma muito acentuada, mesmo algumas das que receberam intervenção recente, enumeramos, apenas algumas como:

- Rua dos Netos - Jovim
- R. Dr. Joaquim Manuel Costa - Valbom
- Av. General Humberto Delgado - (S. Cosme)
- R. Padre Andrade Silva - (S. Cosme)
- Cruzamento da R. Gandra com R. Padre Andrade Silva - (S. Cosme)
- Cruzamento do Caminho Pedregal com a R. Dr. António Ferreira Gomes - (S. Cosme)
- Tv da Aldeia Nova - (S. Cosme)
- Rua jeremias neves

Verifica-se, que a parte envolvente das tampas de saneamento, de toda a freguesia, não têm merecido o devido arranjo, obrigando-nos a efetuar verdadeiras gincanas, para não danificarmos os nossos carros.

Lamentamos que na Praça da República o lago existente com o azulejo do Mestre Júlio Resende e a rotunda do largo St. António se encontre no estado de abandono.

Neste sentido, propomos a esta Assembleia de Freguesia da U.F.(S. Cosme), Valbom e Jovim, que recomende ao Sr. Presidente da Junta para efetuar as diligencias necessários, nos órgãos adequados, para que as situações atrás enumeradas sejam resolvidas com a devida urgência.

Os eleitos do Valentim

PARTIDO SOCIALISTA

Quadriénio 2017-2021

MOÇÃO

25 ABRIL – SEMPRE.

Citando a Constituição da Republica Portuguesa, recordamos que "A 25 de Abril de 1974, O Movimento das Forcas Armadas, coroando a longa resistência do povo português e interpretando os seus sentimentos profundos, derrubou o regime fascista. Libertar Portugal da ditadura, da opressão e do colonialismo representou uma transformação revolucionária e o início de uma viragem histórica da sociedade portuguesa. A Revolução restituiu aos Portugueses os direitos e liberdades fundamentais. No exercício destes direitos e liberdades, os legítimos representantes do povo reúnem-se para elaborar uma Constituição que corresponde às aspirações do país."

Hoje, 44 anos após a Revolução do dia 25 de abril de 1974, relembramos este marco Histórico para o nosso país. Mantemos vivas as memórias da luta dos Capitães de Abril e reconhecemos a importância das suas decisivas conquistas, que resultaram nos direitos que desfrutamos hoje.

Em primeiro lugar, salientamos a conquista da liberdade de expressão, da igualdade de oportunidades, do voto livre e das eleições democráticas e a consequente construção de um Poder Local de Direito Democrático. Ressalvamos ainda a promoção do ensino público e gratuito para todos, a criação do Sistema Nacional de Saúde e a instituição da Segurança Social.

Graças a estas conquistas, hoje gozamos o direito à educação e à saúde gratuita e universal, usufruímos da lei laboral e da proteção no desempego, na reforma, na invalidez e em situações de emergência social. CELEBRAMOS A LIBERDADE!

Mas ainda há muito para fazer;

As desigualdades acentuam-se, a justiça funciona com lentidão, os poderosos abusam do seu poder, o Estado está muitas vezes ausente quando devia estar presente e defender os mais fracos e muitos cidadãos interrogam-se se a democracia não devia funcionar melhor.

Os cidadãos solicitam diariamente a ajuda junto das autarquias que são os órgãos do estado que estão mais próximas. O pujante movimento associativo interpela-nos para o auxílio na concretização das suas nobres iniciativas, os seus projetos educativos, sociais, culturais e ambientais requerem a nossa intervenção.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gondomar (S.Cosme), Valbom e Jovim,

reunida em vinte de abril de dois mil e dezoito, decide:

1. Saudar os militares de Abril;
2. Afirmar que o regime democrático instaurado, com todas as suas imperfeições é o único que permite a todas as mulheres e homens de Portugal serem verdadeiramente livres;
3. Apelar aos governantes para que continuem a ser implementadas políticas que protejam os mais frágeis e de menores rendimentos;
4. Apoiar todas as organizações que lutam por uma sociedade mais justa, mais solidária e mais coesa.

"NÃO HÁ FELICIDADE SEM LIBERDADE

NEM LIBERDADE SEM CORAGEM"

Jovim, 20 de abril de 2018

Pelo Grupo Parlamentar do PS

Enviar:

Associação 25 de Abril

Câmara Municipal de Gondomar

Assembleia Municipal de Gondomar

Assembleia da Republica

Publicação nos canais de comunicação da União de Freguesias (*sitio e facebook*);

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
Gondomar

GRUPO PARLAMENTAR PPD-PSD / CDS-PP

MOÇÃO

25 DE ABRIL

Senhoras e Senhores Deputados,

O 25 de Abril de 1974 foi um marco histórico do povo português, um ato de libertação e emancipação social que constituiu o mais importante acontecimento da história contemporânea do nosso País.

A Revolução de Abril foi o culminar de árduas lutas e resistência dos portugueses contra um regime ditatorial que os perseguiu durante anos e representa hoje a força e capacidade de um povo decidir livremente o seu próprio destino e contribuir para a construção de um Portugal mais justo e solidário. Propiciou também conquistas políticas, sociais, económicas e culturais, aliadas ao reconhecimento dos valores da liberdade e da democracia políticas que a Constituição da República acolheu e que foram a fonte para um acelerado desenvolvimento de um País com uma apaixonante participação das populações.

Construiu-se uma vasta rede de serviços próximos das populações como o Serviço Nacional de Saúde, consagrou-se o direito universal à educação e à cultura, instituiu-se a Segurança Social universal e solidária, respondeu-se à satisfação de necessidades básicas das mais diversas formas.

Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, 31
4420-090 Gondomar (S.Cosme)
gondomar.psd@gmail.com

Não poderíamos também deixar de referir a instauração do Poder Local Democrático, uma das conquistas mais bem-sucedidas da Revolução de 25 de Abril de 1974.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira. A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências.

O Poder Local, constituído por Municípios e Freguesias, através do exercício das suas competências, levou o desenvolvimento a todo o território, como é o exemplo das infraestruturas básicas que antes eram inexistentes, redes de abastecimento de água e saneamento, higiene pública, energia elétrica, arruamentos, vias de comunicação, escolas, centros de saúde, entre outros.

Terminamos referindo que celebrar o 25 de abril é celebrar a liberdade e a capacidade de pensar livremente sobre todos os aspectos da vida social e económica do nosso Portugal.

Pelo Grupo Parlamentar PPD-PSD / CDS-PP

Jovim, 20 de abril de 2018

Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, 31
4420-090 Gondomar (S.Cosme)
gondomar.psd@gmail.com

Doc. 13

PARTIDO SOCIALISTA

Quadriénio 2017-2021

MOÇÃO

METRO – Dragão – Valbom – S. Cosme

O metropolitano é o meio de transporte mais rápido, eficaz e menos poluente, para o transporte de pessoas nas grandes metrópoles.

O metro do Porto é uma das grandes obras das últimas décadas.

A sede do concelho de Gondomar é a única dos concelhos limítrofes do Porto, que ainda não é servida por este importante meio de transporte.

A Assembleia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme) Valbom e Jovim reunida em Jovim em vinte de abril de dois mil e dezoito recomenda ao Governo a inclusão desta linha no seu programa de obras.

Valbom, 20 abril de 2018

Pelo grupo Parlamentar do PS

Pedro Coelho

Paula Pinto Ferreira

Enviar:

Publicação nos canais de comunicação da União de Freguesias (*sitio e facebook*);

Câmara Municipal de Gondomar;

Ministério do Planeamento e das Infraestruturas;

Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

PARTIDO SOCIALISTA

MOÇÃO

1 De Maio dia do trabalho e do trabalhador

O dia do trabalho e do trabalhador comemora-se no primeiro de Maio, em homenagem (mundial) a todos aqueles que morreram nos conflitos, quando nos **Estados Unidos em 1886 na industrializada cidade de Chicago milhares de trabalhadores foram as ruas reivindicar melhores condições de trabalho,** entre elas, a redução da jornada de trabalho de treze para oito horas diárias. Neste mesmo dia ocorreu nos Estados Unidos uma grande greve geral dos trabalhadores.

No nosso país só a partir de Maio de 1974 se começou a comemorar livremente o primeiro de Maio, passando a ser feriado nacional.

Na Constituição da República Portuguesa de 1976 foram consagrados diversos direitos fundamentais, nomeadamente:

- **E garantida aos trabalhadores** a segurança **no emprego;** sendo proibidos os despedimentos sem justa causa ou por motivos políticos ou ideológicos;
- **As comissões de trabalhadores;** no país ficou a ser um direito dos trabalhadores criarem comissões de trabalhadores para defesa dos seus interesses e intervenção democrática na vida das empresas;
- **A liberdade sindical;** passou a ser reconhecida aos trabalhadores a liberdade sindical, condição e garantia da construção da sua unidade para defesa dos seus direitos e interesses;
- **O direito à greve e** proibição **do lockout;**
- **O direito ao trabalho;** todos passaram a ter direito ao trabalho.

O desemprego e a inatividade empobrece-nos a todos.

Assim defendemos que se faça uma aposta na economia, no crescimento, na investigação e no desenvolvimento, que só será possível com mais investimento venha ele de onde vier, necessitando para isso de governantes lúcidos, inteligentes, visionários e honestos.

O trabalho é, e tem de ser encarado por todos nós como uma das mais importantes realizações do ser humano e como algo indispensável ao progresso dos povos, mas trabalho digno com condições e sem precariedade. E as empresas têm de ser consideradas como organizações com responsabilidade social, pois do trabalho que nelas se gera dependem muitas famílias (as dos empresários e as dos seus trabalhadores).

Uns pais só se desenvolvem em paz social, quando existem leis que proporcionam situações

equilibradas, de respeito mútuo entre os empresários que detêm o poder que o dinheiro proporciona e os trabalhadores possuidores da força que o número lhes confere.

Uns não podem viver sem os outros nesta economia cada vez mais global.

Mas quando como na atualidade graça a precariedade, o resultado pode ser uma vasta convulsão social e isso não é salutar nem para empregadores nem para empregados.

Em suma, nunca pode ser menorizado nem menosprezado o papel do trabalho e do trabalhador.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, reunida em vinte de abril de dois mil e dezoito, delibera:

Saudar os trabalhadores, manifestar a solidariedade aos trabalhadores que em Portugal e no Mundo, lutam para manter e reforçar os direitos tão duramente conquistados.

Jovim, 20 de Abril de 2018

Pelo Grupo Parlamentar do PS

Vítor Castro

Dar conhecimento desta Moção:

Aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

Ao Ministro do Emprego.

Às Centrais Sindicais – UGT e CGTP

Divulgar na comunicação social local e

Publicação nos canais de comunicação da União de Freguesias (*sitio e facebook*);

DOC 15

Moção - Prevenção Contra os Maus Tratos na Infância

Em Portugal a assinatura da Convenção dos Direitos da Criança data de 26 de janeiro de 1990, através do Decreto de Ratificação publicado em 12 de setembro do mesmo ano com entrada em vigor na ordem jurídica portuguesa ocorrido a 21 de outubro de 1990.

O Preâmbulo desta Convenção lembra os principios fundamentais das Nações Unidas e as disposições precisas de vários tratados de direitos humanos e textos pertinentes. E reafirma o facto de as crianças, devido à sua vulnerabilidade, necessitarem de uma protecção e de uma atenção especiais, e sublinha de forma particular a responsabilidade fundamental da família no que diz respeito aos cuidados e protecção. Reafirma, ainda, a necessidade de protecção jurídica e não jurídica da criança antes e após o nascimento, a importância do respeito pelos valores culturais da comunidade da criança, e o papel vital da cooperação internacional para que os direitos da criança sejam uma realidade.

Neste âmbito, surgiu em Portugal a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, (LPCJP) aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 31/2003, de 22 de Agosto, e pela Lei n.º 142/2015, de 8 de Setembro.

Refere o Artigo 1.º, que este diploma tem por objecto a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos jovens em perigo, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Ora, considerando que a LPCJP determina, no artigo 6.º quais as instituições competentes para a intervenção de proteção, nomeadamente as comissões de proteção de crianças e jovens.

Considerando igualmente que uma das formas de atingir a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos jovens é através da prevenção, plasmada no artigo 18.º da mencionada Lei compete, às comissões de proteção de crianças e jovens desenvolver acções de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovens.

O mês de abril é dedicado à Prevenção dos Maus Tratos na Infância e o mote da campanha deste ano, da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens, é "Cuidar e Proteger, ajuda-nos a crescer".

No seu discurso de abertura a Presidente da Comissão Nacional Dra. Rosário Farmhouse falou da importância da campanha do Mês da Prevenção que tem como principal objetivo agitar consciências e contribuir para a implementação de políticas de prevenção.

À semelhança do que acontece desde 1983, nos Estados Unidos da América, e desde o início deste século em diversos países europeus, dinamiza-se a "Campanha Laço Azul" durante o corrente mês com um conjunto de iniciativas com o objetivo de alertar e sensibilizar a comunidade para a prevenção dos maus-tratos a que muitas crianças e jovens são sujeitos.

O "Movimento Laço Azul" nasceu em 1989, na Virgínia, Estados Unidos da América. Este movimento conta a história de Bonnie W. Finney que tomou a iniciativa de colocar uma fita azul na antena do seu carro, de modo demonstrar a sua dor face aos acontecimentos trágicos de que tinham sido vítimas os seus netos.

As crianças tinham sido maltratadas pela mãe (filha de Bonnie) e pelo namorado, e uma das crianças terá morrido de forma brutal vítima das agressões.

E porquê azul? Porque apesar do azul ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. O azul servir-lhe-ia como um lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

A história de Bonnie Finney mostra-nos como a preocupação de um único cidadão pode despertar as consciências do público, relativamente aos maus-tratos contra as crianças, na sua prevenção e na promoção e proteção dos seus direitos.

Nesta senda, no passado dia 04 de abril, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Gondomar, por mais um ano, realizou a sessão de abertura do Mês da Prevenção dos Maus-tratos, na qual contou com a colaboração do grupo de dança do Projeto "A Escolha É Tua", estando presentes neste evento diversas entidades públicas.

Pretende-se, assim consciencializar a comunidade para o fortalecimento das famílias no sentido de uma parentalidade positiva e para o fortalecimento das próprias crianças. Espera-se que num futuro próximo seja uma campanha

mobilizada por todas as instituições ligadas à área da infância e juventude bem como por todos os cidadãos na luta pelos Direitos da Criança.
O slogan da CPCJ- Gondomar é "SÓ O CORAÇÃO PODE BATER", reforçando nesta frase que, uma das maiores ameaças contra o desenvolvimento global é a violência contra as crianças. Relembramos que o Exmo. Senhor Dr. Armando Leandro dizia "Sem qualidade de infância, não há qualidade humana e sem qualidade humana não há desenvolvimento, incluindo o económico".
É neste enquadramento, que a prevenção dos maus tratos contra as crianças deve ter cada vez maior visibilidade, e como o "tempo voa" e Abril, o Mês da Prevenção dos Maus Tratos, está a decorrer, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, reunida em 20 de abril de 2018 decide:

1 - Solicitar aos deputados desta assembleia de freguesia, aos membros do executivo e a todas as pessoas presentes nesta Assembleia, a colocação na lapela de um laço azul;
2 - Solicitar às freguesias e União de Freguesias e a outras Instituições, desta União de Freguesias, a iluminação, dos seus edifícios, em tom de azul, tal como já acontece com a Câmara Municipal de Gondomar, e a União de freguesias de Gondomar (S. Cosme) Valbom e Jovim.

3 - Solicitar a divulgação e participação de todos os presentes na Caminhada dos Sonhos a realizar no dia 22 de Abril, em parceria com a Associação de Pais do Centro Escolar de Gondomar, que decorrerá em Gramido - Valbom (partida e chegada na zona da casa Branca de Gramido).

Mais decide enviar esta Moção:

À Câmara Municipal de Gondomar, à Assembleia Municipal de Gondomar, às Associações e Instituições da União de Freguesia e à Imprensa Diária e Local.

Gondomar, 20 de abril de 2018

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Bloco de Esquerda

CONTRA —
ABST —
FAVOR —

(16)

COMEMORANDO 44 ANOS DO 25 DE ABRIL

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim
Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim
Caras e Caros Autarcas
Senhoras e Senhores

DOMINGOS NOVAIS

No dia 25 de Abril de 1974 a acção militar desencadeada pelos capitães de Abril, fez ruir o regime de 48 anos de ditadura de Salazar e Caetano. Foi o fim da PIDE e da censura, foi o fim da guerra colonial. Há 44 anos foi a libertação dos presos políticos, o começo da liberdade sindical e dos direitos das mulheres. E foi também um tempo de lutas pela habitação digna, pelo acesso ao ensino, pela criação do Serviço Nacional de Saúde, pelo salário mínimo, pelas pensões de reforma e por uma Constituição democrática.

Enfim, o 25 de abril de 1974 fez nascer um novo país, com uma melhor distribuição da riqueza, para acabar com a fome e com a miséria. Um país de que não fosse preciso emigrar para conseguir um emprego justamente remunerado. Um país em que a educação e a saúde deixassem de ser um privilégio de alguns para ser um direito de todos. Um país solidário e fraterno que através do Estado Social, garantisse a todas e a todos a liberdade, o pão, a paz, a habitação, a saúde, a educação.

Com o 25 de Abril começou a fazer-se uma Constituição democrática, com direitos, liberdades e garantias. Com o 25 de Abril, milhões de pessoas puderam votar pela primeira vez para as autarquias locais, elegendo até hoje muitos milhares de autarcas.

Vemos o interior do País despovoado, largas áreas do território destruídas pelos fogos florestais, os centros históricos das cidades ao abandono, periferias urbanas desqualificadas, recursos naturais desperdiçados. Entretanto, sucessivos governos foram satisfazendo a voracidade da finança, vendendo ao estrangeiro empresas estratégicas e rentáveis (talvez na expectativa de, mais tarde, virem a ter um lugar na administração das mesmas), e salvando bancos fraudulentamente falidos.

Quarenta e quatro anos passados, continuamos a sentir o retrocesso político e social para onde o país foi arrastado pelas políticas neoliberais e conservadoras. Os governos que aplicaram o programa de austeridade agravaram a transferência de riqueza do trabalho para o capital, aumentaram brutalmente a dívida pública, forçaram centenas de milhares de jovens a emigrar, acentuaram a desigualdade entre homens e mulheres, baixaram as pensões, degradaram o sistema de saúde e do ensino, enfraqueceram o poder local.

No mundo do trabalho, os baixos salários foram sendo a regra, a contratação coletiva (que quase foi extinta pelos governos de direita) ainda abrange poucos trabalhadores, o desequilíbrio a favor dos empregadores nas relações laborais ainda permanece, o Código do Trabalho mantém privilégios intoleráveis para os empregadores.

O problema da habitação continua sem solução, o Serviço Nacional de Saúde, apesar dos progressos, não chegou ainda a toda a gente, as instituições públicas não têm dado as adequadas respostas sociais para acabar com a desigualdade e a pobreza.

Temos instituições da União Europeia, que em vez de trabalharem para a melhoria das condições de vida, pelo pleno emprego, pela coesão territorial, escolheram favorecer a finança, enfraquecer os direitos dos povos e aprofundar a divisão entre países.

Bloco de Esquerda

Quarenta e quatro anos depois daquela manhã libertadora que transformou o país, a criação de Regiões, apesar de prevista na Constituição, ainda não se concretizou e as autarquias locais continuam a não ter as competências necessárias para responder melhor aos problemas das populações. E os meios financeiros atribuídos às câmaras e juntas de freguesia não têm respeitado a lei das finanças locais.

Hoje estamos numa nova conjuntura política, em que é necessário ultrapassar o retrocesso social que as políticas da troika desenvolvidas pelo anterior governo, causaram a milhões de pessoas neste país: precariedade no trabalho, cortes nos salários e nas pensões, redução dos meios financeiros das autarquias, menos direitos para quem trabalha, serviços públicos degradados.

Tendo em conta os objectivos políticos apontados pelo 25 de Abril, é preciso mais exigência das populações, para que os governos concretizem os desígnios avançados há 44 anos. Tempo de exigência por melhores condições de vida e de trabalho, por habitação digna, saúde e educação.

Hoje, quando em tantos países crescem as vozes do racismo e da xenofobia, da intolerância e do ataque aos refugiados e migrantes, quando avançam as guerras por interesses económicos, é tempo de realçar as lutas pela liberdade dos povos contra regimes opressores.

Quarenta e quatro anos depois do 25 de Abril, não podemos resignar-nos, aceitar o que não está bem. Por isso, apelamos aos trabalhadores, aos jovens e a todo o povo para se empenharem nas transformações necessárias para um país mais justo e mais solidário. O 25 de Abril assim o exige!

Viva o 25 de Abril de 1974!

Pelo Bloco de Esquerda

(17)

	PS	PSD	CDS	CDU	V	BE
CONTRA						
ABST.						
FAVOR						

Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

DOC 17

Saudação ao 1º de Maio

DOMINGOS NOVAIS

Neste 1º de Maio assinalamos os 132 anos dos acontecimentos de Chicago, uma acção pela redução da jornada de trabalho para as 8 horas e que foi violentamente reprimida, com o assassinato de vários trabalhadores e a condenação à morte de dirigentes sindicais. Assim nasceu o Dia Internacional do Trabalhador.

Em Portugal este 1º de Maio de 2018 tem um significado especial. Estamos num tempo novo, de valorizar o trabalho e quem trabalha, criar emprego digno, combater a precariedade e os baixos salários.

Estamos no tempo de reverter os ataques aos direitos dos trabalhadores, a brutal diminuição do número de trabalhadores abrangidos pela contratação coletiva (de 1.274.032 trabalhadores em 2010 para apenas 194.538 trabalhadores em 2013), os cortes nos salários e a estagnação das carreiras impulsionadas pelas políticas da troika.

É tempo de repor condições de trabalho dignas, combater o trabalho precário e reconquistar direitos sociais e laborais. É tempo de consagrar as 35 horas como duração do trabalho semanal. É tempo de dinamizar a contratação coletiva.

O Dia Mundial do Trabalhador será assinalado por jornadas de luta em muitos países por melhores salários e condições de vida, por pensões dignas e pelo fim da austeridade, enfrentando as orientações da Comissão Europeia, do BCE e do FMI.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Cosme, Valbom e Jovim reunida em sessão ordinária em 20 de Abril de 2018, associando-se a este evento mundial, delibera:

– Saudar o 1.º de Maio que se aproxima, em nome do futuro que começámos a construir em Abril.

O representante do BE

(18)

Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Voto de pesar DOMINGOS JOVAIS

No passado dia 14 de Março, na região central do Rio de Janeiro, foi morta a vereadora Marielle Franco, atingida por quatro tiros disparados dum carro que se aproximou da viatura em que seguia com o motorista Anderson Gomes e a sua assessora Fernanda Chaves.

Marielle Franco era mulher. Era negra. Era oriunda de uma favela. Era socióloga, fez mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense. Era mãe. Era lésbica. Marielle Franco coordenou a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Era defensora dos direitos humanos desde que perdera uma amiga apanhada num tiroteio na favela Complexo da Maré. E denunciava o racismo e os abusos da polícia de uma das cidades mais violentas do Mundo.

Marielle Franco era uma ativista corajosa, eleita nas listas do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). Era a quinta vereadora mais votada no Rio de Janeiro nas eleições de 2016, sendo que no Brasil, diferentemente do que ocorre na nossa organização autárquica, a vereação é o órgão deliberativo do município.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, reunida em sessão ordinária em 20 de Abril de 2018, delibera:

- aprovar um voto de pesar pela morte de Marielle Franco, vereadora no Rio de Janeiro e exprimir a mais firme condenação deste crime bárbaro

O representante do Bloco de Esquerda

(remeter à Câmara Municipal do Rio de Janeiro – Palácio Pedro Ernesto- Pç. Floriano CEP 20031-050)